



Decisivo na extremidade oposta à de Rui Patrício, Ricky van Wolfswinkel deu segurança ao apuramento para as meias-finais da Liga Europa com um cabeceamento preciso para a baliza de Goryainov, anteontem, frente aos ucranianos do Metalist. A mesma, de resto, que dá aos leões no que diz respeito à sua continuidade no Sporting. O internacional holandês, que no último defeso esteve debaixo de olho dos ingleses do Newcastle, não fecha a porta à Premier League "se aparecer um clube que pague muito dinheiro" ao Sporting e a si próprio, como frisou em entrevista ao sítio da internet Goal.com, e sublinha: "As duas partes têm de estar satisfeitas. Assinei por cinco temporadas, porque queria realmente vir para o Sporting e estou muito feliz por estar no clube.

Conheço muitos jogadores holandeses que jogam em Inglaterra. É realmente uma boa competição e vejo-a no futuro como um passo em frente na carreira."

Iceman estabelece as diferenças entre o futebol holandês e o português com conhecimento de causa, assinalando o maior trabalho tático que encontrou em Portugal. "Na Eredivise, as equipas tentam sempre jogar futebol. Em Portugal, não é bem assim. Se não consegues fazê-lo, então defendes. Isso faz verdadeiramente a diferença. O nível das equipas é mais elevado do que na Holanda e penso que a competição em Portugal é maior e melhor. Há muita qualidade individual dos jogadores. Na Holanda, gostam de jogar ao primeiro toque, em Portugal é mais uma luta de qualidade", sustentou o avançado leonino.

Van Wolfswinkel sonha com a possibilidade de poder entrar nas escolhas do selecionador Bert van Marwijk para o Euro'2012. "Jogar pela seleção holandesa é o ponto mais alto onde se pode chegar. Espero poder ter mais oportunidades para jogar ao mais alto nível, mas ainda sou novo", concluiu.

*In ojogo.pt*